



IPPUR
Instituto de Pesquisa
e Planejamento Urbano e Regional



DISCIPLINA COLABORATIVA E INSTITUCIONAL
Cidade, Cidadania e Política I e II

**TEMA | AS METRÓPOLES E A ORDEM URBANA BRASILEIRA: os desafios do
direito à cidade**

Carga horária total: 60 horas
Dia: SEXTA-FEIRA, de 10:00 às 13:00 h.
Início: 25 de setembro de 2020



RESPONSÁVEL:

Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro – IPPUR/UFRJ

COORDENAÇÃO (Núcleo Rio de Janeiro)

Adauto Lucio Cardoso – IPPUR/UFRJ

Luciana Corrêa do Lago – NIDES/UFRJ

Marcelo Gomes Ribeiro – IPPUR/UFRJ

Nelson Rojas de Carvalho – PPGCS /UFRRJ

Orlando Alves dos Santos Junior – IPPUR/UFRJ

Suyá QuintsIr – IPPUR/UFRJ

Wânia Amélia Belchior Mesquita – PPGSP/UENF

COORDENAÇÃO (Núcleos Regionais)

Camila D'Ottaviano – USP

Celene Cunha Monteiro Antunes Barreira – UFG

Gilberto Corso Pereira – UFBA

Juliano Pamplona Ximenes Ponte – UFPA

Jupira Gomes de Mendonça – UFMG

Lívia Izabel Bezerra de Miranda – UFPB

Lúcia Maria Machado Bógus – PUC/SP

Luciana Teixeira de Andrade – PUC/MG

Maria Angela Almeida Souza – UFPE

Maria Clélia Lustosa Costa – UFC

Maria do Livramento Miranda Clementino – UFRN

Marinez Villela Macedo Brandão – UNIFESP

Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski – UFPR

Pablo Silva Lira – UVV

Paulo Roberto Rodrigues Soares – UFRGS

Rômulo José da Costa Ribeiro – UNB

Suzana Pasternak – USP



COLABORADORES:

Humberto Mario Meza – IPPUR/UFRJ
Juciano Martins Rodrigues – IPPUR/UFRJ
Thêmis Amorim Aragão – IPPUR/UFRJ
Erick Silva Omena de Melo – IPPUR/UFRJ
Bárbara Lúcia Pinheiro de Oliveira França – UFMG

SUMÁRIO

RESUMO	5
EMENTA	5
PROGRAMA	6
MÓDULO I (30 horas)	6
SEGMENTO I: A METRÓPOLE BRASILEIRA: FORMAÇÃO E METAMORFOSE	6
Aula 1. A Metrópole Liberal - Periférica e a Ordem Urbana.	6
SEGMENTO II: METRÓPOLES, REDE URBANA E DIREITO À CIDADE	7
Aula 2. Metropolização e a Rede Urbana.	7
Aula 3. A Megarregião Rio de Janeiro - São Paulo.	9
Aula 4. Economia Metropolitana e Desenvolvimento Regional.	10
SEGMENTO III – TERRITÓRIO, DESIGUALDADES SOCIAIS E DIREITO À CIDADE	11
Aula 5. Trabalho e desigualdades no mercado de trabalho.	11
Aula 6. Estrutura Social, Segregação Residencial e Desigualdades.	12
Aula 7. Mobilidade Urbana, Desigualdade e Direito à Cidade.	13
Aula 8. Mercado Imobiliário, Política Habitacional e Direito à Cidade.	14
Aula 9. Gestão das Águas, Desigualdades e Direito à Cidade.	15
MÓDULO II (30 horas)	16
SEGMENTO IV: GOVERNANÇA URBANA, CIDADANIA E DIREITO À CIDADE.	16
Aula 10. Governança Metropolitana, Regimes Urbanos e Direito à Cidade.	16



Aula 11. Governo e Poder nas Metrópoles: interesse, ideologia e voto.	17
Aula 12. Institucionalização do Tecido Associativo nas metrópoles brasileiras:	18
Aula 13. Fiscalidade Municipal e Desenvolvimento Econômico nas Metrópoles.	20

**SEGMENTO V – AS METRÓPOLES, FINANCEIRIZAÇÃO E DIREITO À CIDADE:
CONFLITOS, INSURGÊNCIAS E ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO 21**

Aula 14. Direito à Cidade, Inflexão ultraliberal e Financeirização:	21
Aula 15. Participação e insurgências: qual a agenda de pesquisa sobre os movimentos sociais?	22
Aula 16. Direito à Cidade e Economia Solidária: outra economia na metrópole?	23
Mesa Redonda de Encerramento:	24



RESUMO

Talvez a questão metropolitana atualize o desafio fundamental identificado por um dos mais importantes pensadores brasileiros.

Em meio milênio de história, partindo de uma constelação de feitorias, de populações indígenas desgarradas, de escravos transplantados de outro continente, de aventureiros europeus e asiáticos em busca de um destino melhor, chegamos a um povo de extraordinária polivalência cultural, um país sem paralelo pela vastidão territorial e homogeneidade linguística e religiosa. Mas na falta a experiência de provas cruciais, como as que conheceram outros povos, cuja sobrevivência chegou a estar ameaçada. E na falta também um verdadeiro conhecimento de nossas possibilidades, e principalmente de nossas debilidades. Mas não ignoramos que o tempo histórico se acelera, e que a contagem desse tempo se faz contra nós. Trata-se de saber se temos um futuro como nação que conta na construção do devir humano. Ou se prevalecerão as forças que se empenham em interromper o nosso processo histórico de formação de um Estado-Nação. (Furtado, 1992: 35)

EMENTA

A partir das pesquisas realizadas no Observatório das Metrópoles, integrante o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) do CNPq com o programa de pesquisa “As Metrópoles e o Direito à Cidade na inflexão da ordem urbana brasileira” serão tematizadas por seus pesquisadores, em rede colaborativa e institucional, as abordagens teóricas e metodológicas sobre a questão metropolitana na atualidade: A Metrópole Brasileira: Formação e Metamorfose; Rede Urbana e Direito à Cidade; Território e Desigualdades Sociais; Governança Metropolitana e Regimes Urbanos; Conflitos, Insurgências e Alternativas ao Desenvolvimento Urbano.



PROGRAMA

A disciplina está organizada em **2 módulos, 5 segmentos, em 16 aulas, 1 mesa-redonda de encerramento.**

MÓDULO I (30 horas)

Avaliação: Elaboração do trabalho de conclusão da disciplina, identificando, a partir do conteúdo apresentado, três questões que se relacionam com a pesquisa desenvolvida pelo aluno. As questões deverão ser contextualizadas na metrópole (macrometrópole; megaregião) e apresentadas em formato de texto. A partir da contextualização, deverão ser associadas a uma cena urbana que ilustre as questões levantadas.

SEGMENTO I: A METRÓPOLE BRASILEIRA: FORMAÇÃO E METAMORFOSE

Aula 1. A Metrópole Liberal - Periférica e a Ordem Urbana.

Data: 25/09/2020 – 10h-13h

Ementa:

Será apresentado o quadro teórico-analítico que expressa a nossa interpretação a respeito da formação urbana-metropolitana brasileira. Partiremos do conceito de ordem urbana como chave de interpretação das características e dinâmicas do que estamos denominando de metrópole liberal-periférica. Trata-se de buscar compreender as raízes da metropolização nas condições históricas e estruturais que presidiram a nossa constituição enquanto semiperiferia da expansão do moderno sistema capitalista.

Professor: Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro.



Bibliografia Básica:

-RIBEIRO, L.C.Q. A Metrópole em questão: desafios da transição urbana. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2018, pp. 19 - 110 (Capítulos 1, 2 e 3).

Disponível

em:

https://www.observatoriodasmetroles.net.br/wp-content/uploads/2020/06/2edicao_A-Metropole-em-Questao.pdf. Acesso em: 04/08/2020.

SEGMENTO II: METRÓPOLES, REDE URBANA E DIREITO À CIDADE

Aula 2. Metropolização e a Rede Urbana.

02/10/2020 – 10h-13h

Ementa:

Analisar o processo de metropolização do espaço no Brasil e as configurações espaciais resultantes, com ênfase nos processos e formas espaciais de concentração e desconcentração urbanas das regiões metropolitanas e sua integração funcional com outros conjuntos urbanos do território nacional. Especial atenção será dada ao novo estudo do REGIC (2020), recém divulgado pelo IBGE.

Professoras: [Olga Lúcia Castreghini de Freitas Firkowski](#); [Rosa Moura](#).

Bibliografia básica:

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Regiões de Influência das Cidades – Regic 2018*. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

Tendo em vista ser um relatório com muita informação gráfica (tabelas, mapas, etc), a leitura deverá privilegiar os itens a seguir: Introdução – p. 9 - 11; A Rede Urbana Brasileira – p.11 - 68; Notas Técnicas – p. 68 - 77

FREITAS-FIRKOWSKI, O.L.C. de. Elementos para a apreensão da dimensão regional do urbano-metropolitano na atualidade. *Confins*. n. 44, São Paulo, 2020.

Bibliografia Complementar:



BRENNER, Neil. Espaços da urbanização. O urbano a partir da teoria crítica. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2018. (Capítulo 11: Teses sobre a urbanização)

CORRÊA, R. L. Rede urbana: reflexões, hipótese e questionamentos sobre um tema negligenciado. *Cidades*, Presidente Prudente, v. 1, n. 1, p. 65-78, 2004.

EGLER, C. A. G. et al. Bases conceituais da rede urbana brasileira: análise dos estudos de referência. In: PEREIRA, R. H. M.; FURTADO, B. A. (Orgs.). *Dinâmica urbano-regional: rede urbana e suas interfaces*. Brasília: Ipea, 2011.

EGLER, C. A. G. Referenciais básicos para uma metodologia de identificação do sistema urbano da América do Sul. In: FURTADO, B.; PÊGO, B. (Coords.). *Rede urbana e integração produtiva no Brasil e na América do Sul*. Brasília: Ipea; Cepal; Ipardes, 2015. Relatório de pesquisa. Disponível em: <<http://goo.gl/A0dMT1>>.

FREITAS-FIRKOWSKI, O.L.C. de A contribuição do IBGE para as leituras do território nacional na perspectiva da metropolização do espaço. *Revista Brasileira de Geografia*. Rio de Janeiro, v. 64, n. 1, p. 93-108, jan./jun. 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Regiões de Influência das Cidades – Regic 2007*. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Rede urbana brasileira como agenda de pesquisa no Ipea: retrospecto e perspectivas. *Relatório de Pesquisa*. Brasília, IPEA, 2016, 82 p. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatoriopesquisa/161026_relatorio_pesquisa_rede_urbana_brasileira_agenda_pesquisa_ipea_retrospecto_perspectivas.pdf>. Acesso em 20 ago. 2020

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. *Configuração atual e tendências da rede urbana do Brasil*. Brasília: Ipea; IBGE; Nesur/ IE/Unicamp, 2002. (Série Caracterização e Tendências da Rede Urbana do Brasil, vários volumes).

LENCIONI, Sandra Metropolização do espaço. In: *Metrópole, metropolização e regionalização*. Rio de Janeiro: Consequência, 2017, p. 41-56.

MOURA, R.; OLIVEIRA, S.; PÊGO, B. Escalas da urbanização brasileira. *Texto para Discussão*, nº 2372, 2018.



MOURA, R.; PÊGO, B. *Aglomerações urbanas no Brasil e na América do Sul: trajetórias e novas configurações. Texto para Discussão*, n. 2203, 2016.

PEREIRA, R. H. M.; FURTADO, B. A. (Orgs.). *Dinâmica urbano-regional: rede urbana e suas interfaces*. Brasília: Ipea, 2011.

SOJA, E. Para além de postmetropolis. *Revista UFMG, Belo Horizonte*, v. 20, n.1, 2013, p.136-167.

Aula 3. A Megarregião Rio de Janeiro - São Paulo.

09/10/2020 – 10h-13h

Ementa:

A urbanização indutora da formação de metrópoles já não se constitui no processo que caracteriza as últimas décadas do século XX, uma vez que o processo de dispersão implode o urbano e a região metropolitana conformando novas configurações espaciais, a exemplo da megarregião e da macrometrópole paulista. Em relação à primeira, é necessário compreender os aspectos essenciais de sua regionalização e, em relação à segunda, à macrometrópole, é importante discutir suas principais características socioeconômico-demográficas, destacando sua constituição como parte dos processos de reconversão, desconcentração e reconcentração de atividades econômicas (e de população) a partir da Região metropolitana de São Paulo. Dentre essas atividades é de suma importância compreender a relação entre inovação, como um dos motores do processo de acumulação contemporâneo na perspectiva do capitalismo cognitivo, e sua concentração territorial que se constitui num dos elementos chaves que diferenciam essa região do restante do país.

Professores: [Sandra Lencioni](#); [Regina Helena Tunes](#); [Matheus Cavalcanti Bartholomeu](#); [Lúcia Maria Machado Bógus](#).

Bibliografia Básica:



PASTERNAK, Suzana; BÓGUS, Lucia Maria Machado. Macrometrópole paulista: estrutura sócio-ocupacional e tipologia dos municípios – Mudanças na primeira década dos anos 2000. In: *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*. São Paulo. V.21, n.2, p.431-450, Maio-ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.22296/2317-1529.2019v21n2p431>. Acesso em: 6 set., 2020.

HARRISON, John; HOYLER, Michael. Megaregions: foundations, frailties, futures. Disponível em:

<https://www.elgaronline.com/view/edcoll/9781782547891/9781782547891.00007.xml>
l. Acesso em: 6 set. 2020.

Aula 4. Economia Metropolitana e Desenvolvimento Regional.

16/10/2020 – 10h-13h

Ementa:

A disciplina se propõe a discutir a estrutura econômica das metrópoles brasileiras e sua inserção regional a partir do padrão de desenvolvimento econômico engendrado no país desde meados dos anos 1980/1990, considerando sua evolução até os dias atuais. Apresenta também uma proposta metodológica-analítica para compreensão da referida estrutura econômica e do mercado de trabalho aplicada a diferentes contextos metropolitanos e regionais do país.

Professores: **Maria do Livramento Miranda Clementino; Marcelo Gomes Ribeiro; André Mourthé de Oliveira; Juliana Bacelar de Araújo.**

Bibliografia Básica:

CANO, Wilson. Novas determinações sobre as questões regional e urbana após 1980. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, v. 13, n. 2, p. 27-53, 2011.

ARAUJO, Juliana Bacelar de et al. LENTES E PERSPECTIVAS DO NORDESTE: Da interiorização do desenvolvimento à crise. *Anais ENANPUR*, 2019.



SEGMENTO III – TERRITÓRIO, DESIGUALDADES SOCIAIS E DIREITO À CIDADE

Aula 5. Trabalho e desigualdades no mercado de trabalho.

23/10/2020 – de 10h às 13h

Ementa:

A aula terá como temas o debate sobre território e desigualdades tratando das transformações no mundo do trabalho e suas tendências estruturais, vulnerabilidade ocupacional e social no Brasil e suas principais metrópoles. Serão apresentados dados analisados pelo Observatório das Metrópoles que trazem evidências das desigualdades raciais, de gênero e geracionais, assim como a discussão sobre direito à cidade no contexto atual das metrópoles brasileiras.

Professoras: [Cláudia Monteiro Fernandes](#); [Inaiá Maria Moreira de Carvalho](#); [Thêmis Amorim Aragão](#).

Bibliografia básica:

POCHMANN, Márcio. Tendências estruturais do mundo do trabalho no Brasil. Ciênc. saúde coletiva 25 (1) 20, Dez 2019-Jan 2020 •

<https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.29562019>

LIMA, Márcia. “Raça” e pobreza em contextos metropolitanos. Tempo soc., São Paulo, v. 24, n. 2, p. 233-254, Nov. 2012 . Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702012000200012&lng=en&nrm=iso>. access on 29 July 2020.

<https://doi.org/10.1590/S0103-20702012000200012>.

Bibliografia complementar:



ARAÚJO, James Amorim. Sobre a cidade e o urbano em Henri Léfèbvre. GEOUSP - Espaço e Tempo, São Paulo, Nº31, pp. 133 - 142, 2012. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/geousp/article/viewFile/74258/77901> . Acesso em: 31.07.2020.

CARVALHO, Inaiá [M.M.de](#); FERNANDES, Claudia Monteiro. Vulnerabilidade ocupacional e social nas grandes metrópoles brasileiras. Cad. Metrop., São Paulo, v. 20, n. 43, pp. 797-822, set/dez 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2018-4308>

LÉFÈBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.

DRUCK, Graça; DUTRA, Renata; SILVA, Selma Cristina. A CONTRARREFORMA NEOLIBERAL E A TERCEIRIZAÇÃO: a precarização como regra. Cad. CRH, Salvador, v. 32, n. 86, p. 289-306, Aug. 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792019000200289&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Nov. 2019. Epub Oct 10, 2019. <http://dx.doi.org/10.9771/ccrh.v32i86.30518>.

Aula 6. Estrutura Social, Segregação Residencial e Desigualdades.

30/10/2020 – de 10h às 13h

Ementa:

A aula irá abordar os conceitos de estrutura social e segregação residencial com foco nas desigualdades sociais. Serão contempladas as bases de dados e os métodos utilizados para o estudo da estrutura social e da segregação residencial nas regiões metropolitanas brasileiras, assim como os resultados alcançados pelas pesquisas do Observatório das Metrópoles.

Professores: [Jupira Gomes de Mendonça](#); [Luciana Teixeira de Andrade](#); [Marcelo Gomes Ribeiro](#).

Bibliografia obrigatória:

BOURDIEU, Pierre. *Razões Práticas*. Campinas: Papyrus, 1996 (Capítulo 1 - Espaço social e espaço simbólico - p.13-33).



MENDONÇA, J.G; ANDRADE, L.T.; DINIZ, A.M.A. Hipersegregação das elites metropolitanas brasileiras na década de 2000: interpretações a partir da Região Metropolitana de Belo Horizonte.. *Cadernos Metr pole*, v. 21, n. 44, pp. 29-53, jan/abr 2019.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre. Efeitos do lugar. In: BOURDIEU, P., *A Miséria do Mundo*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1997. p. 159-166.

VILLAÇA, Flávio. *Espaço intra-urbano no Brasil*. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP: Lincoln Institute, 2001. (Capítulo 7 - A segregação urbana- p.141-155).

Aula 7. Mobilidade Urbana, Desigualdade e Direito   Cidade.

06/11/2020 – de 10h às 13h

Ementa:

A configura o da cidade de Brasília. Padrões de segregação socioespacial, na origem e que se confirmam no tempo. A cidades dispersa, fragmentada, “exc trica”, rarefeita, “tric fala”. Os vários tipos morfológicos urbanos, a distribui o dos poderes aquisitivos no espaço e suas implica es na apropria o social dos lugares. Explora o dos conceitos de *capital social* e *capital arquitet nico*. Padrões comparativos de mobilidade urbana. A COVID e a Capital.

Professores: [Frederico Rosa Borges de Holanda](#).

Bibliografia Básica:

HOLANDA, Frederico de. *O espaço de exce o*. 2  ed. Brasília: FRBH, 2018. Disponível em:

https://www.academia.edu/36395002/O_ESPA%C3%87O_DE_EXCE%C3%87%C3%83O_Livro_completo_. Acesso em: 16 out. 2019.



RIBEIRO, Rômulo; TENORIO, Gabriela; HOLANDA, Frederico de. *Brasília: transformações na ordem urbana*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.

Bibliografia complementar:

HOLANDA, Frederico de. Brasília: mitos e fatos. *Boletim do Observatório das Metrópoles*, 1.6.2017. Disponível em: <http://observatoriodasmetrosoles.net.br/wp/brasil-mitos-e-fatos/>. Acesso em: 15 mar. 2018.

HOLANDA, Frederico de. Brasília: utopia ou segregação à brasileira? *Le Monde Diplomatique Brasil – Copyleft*, São Paulo, 26 abr. 2016. Disponível em: www.diplomatique.org.br/acervo.php?id=3217 Acesso em: 27 abr. 2016.

MEDEIROS, Valério Augusto Soares de. *Urbis Brasiliae. O Labirinto das Cidades Brasileiras*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2013.

ROLNIK, Raquel. *Guerra dos lugares*. A colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2015.

Aula 8. Mercado Imobiliário, Política Habitacional e Direito à Cidade.

13/11/2020 – de 10h às 13h

Ementa:

Entendendo o acesso à moradia como condição de acesso à cidade e ao Direito à Cidade, a análise partirá de um breve histórico das políticas habitacionais até o ciclo recente, dito *ciclo lulista*. Num segundo momento analisará a produção imobiliária recente, compreendendo o papel dos diferentes agentes envolvidos, como forma de ampliar o entendimento sobre as transformações na produção imobiliária e de infraestrutura sob predomínio da lógica financeira. Por fim, fará a análise do impacto do financiamento público na produção habitacional na provisão habitacional e do recente estrangulamento desse financiamento.

Professores: [Adauto Lúcio Cardoso](#); [Camila D'Ottaviano](#); [Suzana Pasternak](#).

Bibliografia Básica:

-CARDOSO, A. L.; ARAGÃO, T. A.; JAENISCH, S. T. (2017). Introdução. Vinte e dois anos de política habitacional no Brasil: da euforia à crise. In 22 anos de política habitacional



no Brasil: da euforia à crise. Rio de Janeiro: Letra Capital, pp. 15-48. Disponível em https://observatoriodasmetrosoles.net.br/arquivos/biblioteca/abook_file/livro_politica_habitacional_2017.pdf

-PASTERNAK-TASCHNER, S. (1997). Política Habitacional no Brasil: retrospectiva e perspectivas. *Cadernos do LAP*, n. 21. São Paulo: FAUUSP.

Aula 9. Gestão das Águas, Desigualdades e Direito à Cidade.

19/11/2020 – de 10h às 13h

Essa aula será dada excepcionalmente na quinta-feira, devido aos feriados regionais da consciência negra.

Ementa:

A aula buscará tratar das mudanças institucionais e organizacionais em curso no saneamento no Brasil, bem como de seus efeitos espaciais e sociais, a partir de textos da Ecologia Política da água.

Professoras: [Ana Lúcia Nogueira de Paiva Britto](#); [Suyá Quintslr](#).

Bibliografia Básica:

-BAKKER, Karen. The “commons” versus the “commodity”: Alter-globalization, anti-privatization and the human right to water in the global south. *Antipode*, v. 39, n. 3, p. 430-455, 2007.

-SWYNGEDOUW, Erik; KAÏKA, Maria; CASTRO, José Esteban. Água urbana: uma perspectiva ecológico-política. 2016.

Bibliografia Complementar:

-BAKKER, Karen J. A political ecology of water privatization. *Studies in political economy*, v. 70, n. 1, p. 35-58, 2003.

-BRITTO, Ana Lucia; Rezende, Sonaly Cristina..A política pública para os serviços urbanos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Brasil: financeirização, mercantilização e perspectivas de resistência. *CADERNOS METRÓPOLE*. , v.19, p.557 - 581, 2017.



MÓDULO II (30 horas)

Avaliação: Elaboração do trabalho de conclusão da disciplina, na estrutura de um ensaio analítico, relacionando o conteúdo apresentado com a pesquisa a ser desenvolvida na dissertação do aluno (entre 25mil e 30mil caracteres com espaço).

SEGMENTO IV: GOVERNANÇA URBANA, CIDADANIA E DIREITO À CIDADE.

Aula 10. Governança Metropolitana, Regimes Urbanos e Direito à Cidade.

27/11/2020 – de 10h às 13h

Ementa:

A formação teórica e conceitual dos Regimes Urbanos. Perspectivas de compreensão metodológica entre Regimes Urbanos e Governança Colaborativa. Agenda Urbana, Governança Colaborativa e o Direito à Cidade, como quadro analítico. Reflexões sobre a Governança e a Democracia no contexto do Urbano e da Metrópole.

Professores: [Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva](#); [Maria do Livramento Miranda Clementino](#); [Lindijane de Souza Bento Almeida](#).

Bibliografia Básica:

- MOSSBERGER, K. e STOKER, G. (2001). The evolution of urban regime theory: the challenge of conceptualization. *Urban Affairs Review*, v. 36, n. 6, pp. 810-835.
- SILVA, Alexsandro Ferreira Cardoso da; CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda; ALMEIDA, Lindijane de Souza Bento. Governança colaborativa e regimes urbanos: convergências inesperadas em tempos difíceis. *Cad. Metrop.*, São Paulo, v. 20, n. 43, pp. 841-864, set/dez 2018

Bibliografia complementar:



- ANSELL, C. e GASH, A. (2007). Collaborative governance in theory and practice. Journal of Public Administration Research and Theory Advance Access, v. 18, n. 4, pp. 543-571.
- CLEMENTINO, M. L. M.; ALMEIDA, Lindijane de Souza Bento . Construção Técnico-Política de Governança Metropolitana. Cadernos Metr pole (PUCSP), v. 17, p. 201-224, 2015.
- DiGAETANO, A. e KLEMANSKI, J. S. (1993). Urban regime in comparative perspective: the politics of urban development in Britain. Urban Affairs Quarterly, v. 29, n. 1, pp. 54-83.
- LAURIA, M. (ed.). (1997). Reconstructing urban regime theory: regulating urban politics in a global economy. SAGE Publications, Introduction.
- SAVITCH, H. V. e KANTOR, P. (2002). Cities in the international marketplace: the political economy of urban development in North America and Western Europe. Princeton/NJ, Princeton University Press.

Aula 11. Governo e Poder nas Metr poles: interesse, ideologia e voto.

04/12/2020 – de 10h às 13h

Ementa:

O objetivo da aula   trazer para reflexão variáveis políticas que operam em nível local, como a orienta o ideológica dos executivos municipais e o padrão mais ou menos competitivo da competi o política.   também objetivo da aula apresentar os interesses econ micos mais salientes em nível local, o que podemos observar pelo padrão de financiamento das campanhas eleitorais no plano municipal. Cremos que as diferentes orienta es ideológicas dos municípios, de um lado, e a composi o diversa dos atores econ micos inscritos na vida municipal, de outro lado, exercem influência decisiva sobre os rumos do desenvolvimento urbano de nossas cidades. Em suma, trataremos tanto do poder exercido por agentes privados e suas varia es sobre elei es municipais quanto da orienta o ideológica da gestão municipal e do eleitorado local, tendo em vista as transforma es mais recentemente produzidas pela financeiriza o da economia e pelo aprofundamento do neoliberalismo no mundo.



Professores: [Nelson Rojas de Carvalho](#); [Erick Silva Omena de Melo](#).

Bibliografia Básica:

- Omena de Melo, Erick (2020) Poder e interesses empresariais nos municípios: consequências da financeirização para a governança urbano-metropolitana brasileira. Relatório de pesquisa. Observatório das Metrópoles.
- CARVALHO, Nelson R. (2020). Does politics still matter: neoliberalization processes, party government and new patterns of urban politics in Brazilian local governments. Teoria & Pesquisa: Revista de Ciência Política, São Paulo.

Bibliografia complementar:

- JESSOP, B.(2016) The State, Past, Present, Future. Cambridge, Polity.
- KLINK, J e SOUZA, M. B.(2017) Financeirização: conceitos, experiências e a relevância para o campo do planejamento urbano brasileiro. Cadernos metrópole. São Paulo, v. 19, n 39, pp. 379-406.
- MANCUSO, W. P. (2015) Investimento eleitoral no Brasil: balanço da literatura (2001-2012) e agenda de pesquisa. Revista de Sociologia Política, v. 23, n. 54, p. 155-183.
- SANTORO, P. F.e ROLNIK, R. (2017) Novas frentes de expansão do complexo imobiliário-financeiro em São Paulo. Cadernos metrópole. São paulo, v. 19, n 39, pp. 406-431.
- SANTOS, B. C. dos. (2016) Interesses econômicos, representação política e produção legislativa no Brasil sob a ótica do financiamento de campanhas eleitorais. Tese de doutorado. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais.

Aula 12. Institucionalização do Tecido Associativo nas metrópoles brasileiras: Percurso teórico e reflexões contemporâneas

11/12/2020 – de 10h às 13h

Ementa:

Esta aula visa introduzir os alunos nas reflexões teóricas sobre a expansão das associações da sociedade civil no decorrer do percurso democrático brasileiro.



Consideradas como organizações de interesses, facções, grupos de pressão, corporações ou agentes organizados da sociedade civil, as associações têm sido compreendidas a partir dos seus efeitos – indesejáveis ou não – para a democratização, segundo a vertente teórica adotada. Nossa pretensão é mostrar as tensões que pautaram o debate da institucionalização associativa caracterizado por uma confluência entre o incremento participativo com seu potencial democrático e a reforma gerencial do Estado. Tentaremos explorar como tal processo permitiu, conjuntamente com sua inovação democrática, uma interferência do mercado na institucionalização do campo conhecido de "terceiro setor";

Professores: [Filipe Souza Corrêa](#); [Humberto Mario Meza](#).

Bibliografia Básica:

-PAULA, Ana Paula Paes De. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **Rev. Adm. Empres**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 36-49, Mar. 2005

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902005000100005

-LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn; ALMEIDA, Carla; TABORDA, LUANA DO ROCIO (2018) Associativismo no Brasil contemporâneo: dimensões institucionais e Individuais. *Revista Política e Sociedade*, v. 17, p. 307-341, 2018.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2175-7984.2018v17n40p307/38993>

-LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn. (2014). Abordagens teóricas sobre o associativismo e seus efeitos democráticos. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.29 n.85. pp. 159-178. 2014

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092014000200011

Bibliografia Complementar

-GURZA, LAVALLE, Adrian. (1999). Crítica ao modelo da nova sociedade civil. *Lua Nova. Revista de Cultura e Política*, v47, p.121-135, 1999.

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451999000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt



Aula 13. Fiscalidade Municipal e Desenvolvimento Econômico nas Metrôpoles.

18/12/2020 – de 10h às 13h.

Ementa:

A fiscalidade aqui é entendida como instrumento de reforma social para corrigir desigualdades ou alcançar a igualdade material qualificada (SANTOS; MOTA, 2013). Nesse sentido, torna-se necessário discutir a real situação fiscal dos municípios metropolitanos, bem como estabelecer uma interlocução entre os índices que mostram o quadro do desenvolvimento, não apenas das finanças, mas também da sua dimensão social. Iniciaremos a aula a partir de uma breve análise do “experimento desenvolvimentista brasileiro” (2004-2012), com base em alguns componentes da despesa municipal: a capacidade de investimento e da prioridade do gasto social e urbano. Em um segundo momento, identificamos a estrutura das receitas, bem como o grau de autonomia dos municípios metropolitanos, a partir de três indicadores fiscais: Autonomia Tributária, Autonomia por Base Territorial/Devolução Tributária e Dependência Vertical.

Professores: [Richardson Leonardi Moura da Câmara](#); [Bárbara Lúcia Pinheiro de Oliveira França](#); [João Vitor Leite Rodrigues](#).

Bibliografia básica:

Garson, S. Regiões Metropolitanas: Porque não cooperam? Rio de Janeiro. Letra Capital, Observatório das Metrôpoles, 2009. Cap. 4 O Regime Fiscal Federativo e o Financiamento dos Municípios Metropolitanos p.143-190.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. IDTE: um índice de finanças para a análise do desenvolvimento—o caso dos municípios de Minas Gerais. Revista Brasileira de Administração Política. v. 6, n. 1 (2013)

Bibliografia complementar:

OLIVEIRA F. A., Economia e política das finanças públicas no Brasil. Série Economia & Planejamento. São Paulo, Hucitec Editora, 2012.



OLIVEIRA, F. A. A evolução da estrutura tributária e do fisco brasileiro: 1889-2009. Texto para Discussão No. 1469, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2010.

OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES. (2018). Termo de Referência: Finanças locais e regimes urbanos: Impactos da inflexão ultraliberal e financeirização sobre a autonomia fiscal dos municípios metropolitanos. Rio de Janeiro/ Belo Horizonte / Curitiba/ Natal: Observatório das Metrópoles, 2018.

LIDSTROM, A. The comparative study of local government: a research agenda. *Journal of Comparative Policy Analysis*, 1, p. 95-115, 1999.

SEGMENTO V – AS METRÓPOLES, FINANCEIRIZAÇÃO E DIREITO À CIDADE: CONFLITOS, INSURGÊNCIAS E ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Aula 14. Direito à Cidade, Inflexão ultraliberal e Financeirização: outra ordem urbana?

08/01/2021 – de 10h às 13h

Ementa:

A discussão central será a apresentação das hipóteses que norteiam o Programa de Pesquisa do Observatório a respeito dos possíveis impactos sobre a ordem urbana das metrópoles decorrentes da inflexão ultra liberal e do aprofundamento da dominação financeira do atual ciclo de expansão do capitalismo brasileiro.

Professor: [Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro](#).

Bibliografia Básica:

-RIBEIRO, L. C. Q. Inflexão ultraliberal e a financeirização da ordem urbana brasileira: explorando algumas hipóteses, In Ribeiro, .. et alii. *As Metrópoles e o Capitalismo Financeirizado*, - 1. ed. - Rio de Janeiro: Letra Capital : Observatório das Metrópoles, 2020. pp. 371-418.



Bibliografia complementar:

-RIBEIRO, L.C.Q. A Metrópole em questão: desafios da transição urbana. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2018.

Disponível

em:

https://www.observatoriodasmetroles.net.br/wp-content/uploads/2020/06/2edicao_A-Metropole-em-Questao.pdf. Acesso em: 04/08/2020.

Aula 15. Participação e insurgências: qual a agenda de pesquisa sobre os movimentos sociais?

15/01/2021 – de 10h às 13h

Ementa:

O tema dos movimentos sociais urbanos ganhou destaque no país e no mundo nas décadas de 1960/1970. Desde então surgiram teorias críticas que tentaram interpretar a natureza e a dinâmica dos conflitos urbanos e das configurações institucionais de participação nas políticas urbanas nas sociedades capitalistas centrais e nos países periféricos, como é o caso do Brasil. A formação da ordem neoliberal e as profundas mudanças socioeconômicas, políticas e culturais das sociedades contemporâneas constituem novas realidades que marcam as formas de ação coletiva na rede urbana atualmente. A aula objetiva discutir o ativismo urbano em termos teóricos e práticos e sua possível conexão com a formação dos regimes urbanos no Brasil.

Professores: [Orlando Alves dos Santos Junior](#); [Luciano Joel Fedozzi](#).

Bibliografia Básica:

-ALONSO, Ângela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova, São Paulo, 2009, 76, p. 49-86. <https://www.scielo.br/pdf/ln/n76/n76a03.pdf>

-TILLY, Charles. Movimentos sociais como política. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v. 3, p. 133, 2010.



Bibliografia complementar:

-PAOLINELLI, Marina Sanders; CANETTIERI, Thiago Dez anos de ocupações organizadas em Belo Horizonte: radicalizando a luta pela moradia e articulando ativismos contra o urbanismo neoliberal. In: Cadernos Metrôpole. O ativismo urbano contemporâneo: resistências e insurgências à ordem urbana neoliberal. v. 21, n. 46, set/dez 2019.

Aula 16. Direito à Cidade e Economia Solidária: outra economia na metrópole?

22/01/2021 – de 10h às 13h

Ementa:

O desenvolvimento de uma outra economia, social e solidária, demanda a construção de metodologias de pesquisa inovadoras sobre as práticas econômicas populares e suas formas de cooperação e associação. Abordaremos a noção de economia social e solidária na perspectiva teórico-analítica de José Luís Coraggio, para em seguida, discutirmos metodologias e resultados de pesquisas sobre essa temática, dando ênfase às experiências coletivas urbanas no Brasil e na Argentina e às políticas públicas correlatas.

Professores: **Luciana Corrêa do Lago**; **Pedro Claudio Cunca Bocayuva**; **Ruth Muñoz** (Mestre em Economia Social, docente no Instituto del Conurbano/Universidad Nacional de General Sarmiento, Argentina. Coordenadora da pesquisa em Buenos Aires).

Bibliografia Básica:

-CORAGGIO, José L. Da economia dos setores populares à economia do trabalho. In: Kraychette, G. et alii. (orgs.) Economia dos setores populares: entre a realidade e a utopia. Editora Vozes, Petrópolis, 2000; p. 91- 131.

-MUÑOZ, R. (2020). "¿Cuál economía social y solidaria? Prácticas y sentidos mayoritarios atribuidos por políticas locales en Argentina (2016-2018)". Ponencia presentada en el V Congreso Internacional de Estudios del Desarrollo (V CIED). "Desafíos al desarrollo: procesos de cambio hacia la justicia global". Bilbao, 27-29 de mayo, 2020. Disponible prontamente en: <https://vcied.org/>



Bibliografia Complementar:

-MUÑOZ, Ruth Economía social y solidaria produciendo ciudad en la periferia de la periferia: dos casos en Brasil y em Argentina. Revue Internationale de L'Économie Sociale. Março, 2016; p. 75-87.

-LAGO Luciana C. Economia popular e solidária no Brasil urbano: as políticas e suas pesquisas. Revista e-metropolis, v. 38, p. 6-19, 2019.

Mesa Redonda de Encerramento:

As Metrópoles, O Direito à Cidade e Crise do Projeto Ultraliberal: o desenvolvimento urbano na estratégia de reconstrução nacional.

29/01/2021 – de 10h às 13h

Palestrantes:

Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro - UFRJ. Coordenador do Observatório das Metrópoles

Laura Carvalho – USP. Autora do livro Curto Circuito. O vírus e a volta do Estado.

Jaques Wagner – Senador da República/BA. Autor da PEC 131/2019.